

O valor identidade na formação de professores de História-Geografia: contribuição ao desenvolvimento sustentável

The value identity in the teachers' formation the History-Geography: contribution to the sustainable development

José Manuel Prata ^{1*}, Juan Fernando Muradas Gil ²

¹ Lic. Ensino de História. jmprata1965@gmail.com

² PhD. Professor e Titular da Universidade de Oriente. Cuba. jmuradas2009@gmail.com

*Autor para correspondência: jmprata1965@gmail.com

RESUMO

A formação em valores é essencial na sustentabilidade da sociedade angolana e de maneira particular o valor identidade tem um especial significado da defesa da cultura nacional e da profissão pedagógica o qual forma parte do debate e investigação académica, como reconhecimento de suas contribuições para o enfrentamento do predomínio de uma ideologia neoliberal, a homogeneização de processos políticos e culturais no contexto da globalização.

Palavras chave: formação em valores, valor identidade, processo docente educativo, profissional em formação.

ABSTRACT

The formation in values is essential in sustainability of the Angolan society and of particular way the value identity has a defense's special meaning of the national culture and of profession pedagogical which form part of the debate and academic investigation, like recognition of their contributions for the predominance facing of a neoliberal ideology, for homogenization of political and cultural processes in the globalization context.

Keywords: Formation in values, value identity, educational process, professional in formation.

INTRODUÇÃO

A formação em valores esteve presente em todo o desenvolvimento da humanidade e converte-se num tema ainda debatido em todos atores sociais: escolas, igrejas, comunidades, meios de difusão (radio, televisão e redes sociais) e na sociedade em geral. Desde que o homem se viu impulsionado à transformação do meio natural em que vivia para adaptá-lo a satisfazer suas necessidades, começaram a formar-se em valores na sua conotação objetiva, subjetiva, ao expressar uma relação emocionalmente positiva no relacionamento individual e social.

Dos tempos mais antigos, o homem se preocupou com o estudo de sua situação real no mundo e sua relação, centrando sua atenção do melhoramento humano. Os psicólogos, sociólogos, pedagogos e cientistas sociais em geral, abordam a temática dos valores, como preocupação que marca o comportamento humano na atualidade, o que revela a dimensão universal do homem e sua cultura.

Na atualidade, em que as influências dos meios de comunicação e em particular das redes sociais das grandes potências impõem modelos culturais aos países menos desenvolvidos numa relação com o consumo, sem ter em conta a universalidade da cultura original destes povos e a legitimidade da existência de uma diversidade cultural numa unidade, a defesa da identidade cultural tem um desempenho muito importante na existência mesma da Nação e o desenvolvimento sustentável.

Em Angola desde a colonização até nossos dias, vários padrões culturais forâneos foram impostos ou incorporados, pelo que valores e cultura foram impostos frente aqueles que identificavam aos povos originários de Angola, o qual começou expressou uma cultura de resistência e muda com a independência e seu reconhecimento como Nação. A verdadeira reconstrução da sociedade angolana, passa necessariamente pela reconstrução do homem em seu tudo, por conseguinte o êxito da reconstrução material da sociedade e sua sustentabilidade dependerão da reconstrução espiritual do homem, no qual a formação dos professores é um eslabão essencial.

Neste artigo se trata a problemática da formação do valor identidade, como problema científico e essencial na formação de professores tendo em conta a sua implicação na formação das futuras gerações tem como contexto o processo docente educativo caracterizado pela assimilação ativa e criadora da cultura universal no indivíduo a partir de sua inserção no conjunto das relações sociais e cultura do contexto.

A educação, em sua acepção mais ampla abrange o processo da formação do homem, como resultado de toda a atividade social, do desenvolvimento da cultura material e espiritual acumulada, transmitida e enriquecida de geração em geração e da qual se apropria o homem de maneira contextualizada em correspondência com o encargo social da instituição escolar, todo o qual é garantia de um desenvolvimento sustentável desde a relação estabelecida entre os homens e deles com a natureza.

A educação como um processo permanente, que alcança toda a vida do indivíduo, realiza-se na interação deste com o meio social e natural que lhe rodeia, o que pressupõe que o indivíduo está abaixo da ação de um sistema de influências educativas por parte da família, escola, do professor, e de as organizações sociais, comunidades, igrejas e meios de comunicação massiva e requiere da coesão de todas as instituições, considerando as condições específicas. Esta influência não pode ficar à espontaneidade, deve ser dirigida, pensada e planeada a fim de obter os propósitos formativos. (Prata, 2016)

Os valores são as metas, ideais e fins, por isso formação neles é consciente na escola sendo um aspeto importante para transformar e melhorar a sociedade angolana, para o aperfeiçoamento do próprio cidadão.

A Escola de Formação de Professores “Amor do Povo” constitui um dos cenários essenciais da formação em valores já que o futuro profissional, em todas suas atividades e espaços desta inter-relação atuando, comportando-se, adquirindo vivências e experiências para um modo de atuação profissional, onde a aula, a prática profissional e investigação se constituem nas vias idóneas.

A identidade cultural reúne todos os conhecimentos, sentimentos, aspirações, interesses, língua, tradições, costumes, modos de viver, de pensar e atuar que o homem assumiu em seu andar pela

humanidade e em suas relações sociais e com a natureza, igualando-se e diferenciando-se de seus semelhantes (otrosidade) no tempo e espaço histórico concreto. (De la Torre,1995)

A formação de professores tem amplas potencialidades para consolidar o valor identidade desde uma integração da cultura universal, nacional, local e profissional. A apropriação dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, hábitos, relações com o mundo-valores, sentimentos, atitudes e outros- e experiências) contribui a ativar a memória histórica e orientar adequadamente o ser nacional em suas diversas expressões, porque as vivências afetivas desenvolvem uma atitude reflexiva nos professores que se formam.

O valor identidade compreende todas as esferas da personalidade: cognitiva, afetiva, volitiva e comportamental, o que exige uma direção estratégica na formação dos professores encargados de fazer cumprir o encargo social, para assumir uma posição reguladora como parte de sua função orientadora no processo docente educativo.

Resultado da observação participante e revisão dos documentos dos Conselhos Pedagógicos, entrevistas aos professores e inquérito aos alunos na especialidade de Geografia e História da Escola de Formação de Professores “Amor do Povo” se pode transitar de uma observação externa ao análise das insuficiências, limitações e potencialidades existentes: formação em valores dos futuros profissionais de maneira empírica, não existe uma estratégia de formação em valores desde um enfoque profissional pedagógico, desconhecimento das tradições pedagógicas como parte da identidade profissional, não utilização de uma metodologia para vincular a história e cultura local e a história angolana em função da identidade e insuficiente utilização das potencialidades da História em condição de memória para fortalecer o valor identidade. O tipo de pesquisa que predominou foi qualitativo de carácter descritiva sendo utilizadas análise e síntese, indução e dedução, e histórico-lógico como métodos do nível teórico; questionário aos estudantes, entrevista aos professores como técnicas que permitiram fazer o diagnóstico da realidade na instituição assinalada.

Considerando o estado das investigações relacionadas com a formação do valor identidade na formação de professores, e o análise anterior se evidencia como problema científico: como fortalecer o valor da identidade na formação de professores de Geografia e Geografia na Escola de Formação de Professores “Amor do Povo” como contributo ao desenvolvimento sustentável?, sendo o objeto de estudo o processo docente educativo na formação de professores de História e Geografia na Escola de Formação de Professores, e o campo de ação o fortalecimento do valor identidade, pelo que o objetivo é apresentar uma estratégia pedagógica para fortalecer o valor da identidade na formação de professores de História e Geografia na Escola de Formação de Professores “Amor do Povo”, como contributo ao desenvolvimento sustentável.

DESENVOLVIMENTO

O valor como medido da significação do objeto para o sujeito e como projeto ideal de transformação está na cultura, construída pelos homens e tem que ser parte também do conteúdo que se acostuma e se aprende. Os mesmos podem ser analisados em três planos: objetivo, subjetivo e institucional. (Fabelo, 2020)

Uma análise dos componentes dos conteúdos do ensino resultantes da contextualização didática desde a cultura, contempla conhecimentos, habilidades, hábitos, valores e experiências da prática criadora. Os conhecimentos são componentes do conteúdo da atividade psíquica; têm a função básica de instrumento de qualquer atividade teórica ou prática; asseguram a formação de uma imagem do mundo e provêm de um enfoque metodológico para a atividade cognitiva e prática. Os conhecimentos são componentes essenciais do pensamento; por sua forma de estruturar-se constituem momentos importantes no desenvolvimento das capacidades intelectuais do homem. O sistema de conhecimentos se estrutura no pensamento em forma de representações (factuais) e de abstrações (conceitos, julgamentos, raciocínios) em uma dinâmica que sobe do concreto ao abstrato e do abstrato ao concreto pensado; do fenómeno ao essencial.

As habilidades são estruturas psicológicas do pensamento que permitem assimilar, conservar, utilizar e expor os conhecimentos de maneira consciente, a diferença dos hábitos que são automáticos. As

mesmas formam-se e desenvolvem através da exercitação das ações mentais e se convertem em modos de atuação que dão solução as tarefas teóricas e práticas. O processo de formação das habilidades consiste em apropriar-se da estrutura do objeto e convertê-lo em um modo de atuar, em um método para o estudo do objeto.

Como conceito essencial do trabalho educativo é importante a conscientização de que os valores no se adquirem, se formam através da valorização na atividade valorativa do conhecimento, as emoções e a experiência, tendo um significado para a pessoa, que apesar de sua relativa estabilidade podem ser desenvolvidos e enriquecidos.

As experiências da prática criadora como componente do conteúdo é muito importante e permite a apropriação de experiências na solução de problemas, em métodos para estudar cada disciplina, de como valoriza personalidades com justiça e tendo em conta as características da época e o contexto em que atuou e outras. (Muradas, 2021)

A formação identitária é o processo de formação do futuro profissional que expressa a apropriação, subjetivação e transmissão dos significados dos conteúdos da cultura e sua relação dialética com a formação humana na atividade identitária, com condicionamento histórico-cultural do contexto social e temporário angolano para a pertinência social. Reconhece sua relação com o cognitivo e a integram como componentes em um sistema de menor hierarquia: a formação estética, moral e axiológica, as qualidades humanas e a formação de sentimentos e motivos as que se relacionam entre si de forma dialética, na formação identitária do futuro profissional na instituição formadora. Muradas (2021)

Para organizar o processo de formação em valores de professores na Carreira de Geografia e História, os autores deste artigo assumem algumas considerações:

- A unidade existente do afetivo e o cognitivo, que conformam unidade dialética na educação da personalidade. A relação entre objetivo e motivo de um comportamento moral, o grau de correspondência que exista entre eles, constitui um indicador na medida, em que o valor regula a atuação em relação ao determinado conteúdo moral. O valor da identidade pode converter-se em uma qualidade da personalidade a partir das experiências interpessoais desenvolvidas no marco da atividade pedagógica, com o tratamento adequado dos fatos relevantes da geografia e história que formam parte do património cultural.
- Reflexo cativo da consciência: o futuro profissional autorregula seu comportamento de maneira consciente a partir de seu compromisso com o autóctone, alcançando através da reflexão, as vivências, motivos e conhecimentos adquiridos. A história cativa e o conhecimento da realidade com um sentido reflexivo e de compromisso (modos de pensar, atuar e sentir) respeito aos outros e a natureza.
- A interdisciplinaridade o sistema de conhecimentos geográficos e históricos, mas também de habilidades, hábitos, valores e a atividade criadora a partir do marco teórico onde se integram diversos aspetos para obter coerência na transmissão da realidade angolana e contribuir a uma imagem coerente e unitária da mesma na formação e consolidação do valor identidade. (Mañalich, 2005; Mendoza, 2005).
- Uma questão essencial explica Muradas (2021) ao refere a Amador (2002) no estudo da personalidade está relacionada com os métodos para a formação em valores, os quais podem ser dirigidos a atividade, a consciência e a valorização.
- Os professores em formação da Escola de Formação de Professores “Amor do Povo” que recebem a matéria de História de Angola, onde encontram uma fonte inesgotável para o desenvolvimento da identidade nacional, cultural e profissional, integrando os recursos e meios de que dispõe com as instituições da comunidade e a orientação da família, desde a vinculação do universal e nacional com o local, tendo em conta o local como particularidade, como expressão do geral e o geral desde a história e cultura local. (Saculanda, 2016).

Estes professores em formação devem desenvolver uma cultura geral que lhes permita compreender as tendências e contradições do desenvolvimento do mundo, para promover atitudes e convicções e um

sistema de valores que inclui o patriotismo, solidariedade, honestidade, justiça e dignidade e identidade.

A formação identitária significa a formação de um sistema de conhecimentos, habilidades, hábitos, sentimentos, valores, convicções, experiências e tradições pedagógicas na formação docente, com enfoque cultural dirigido a integralidade, à interpretação e explicação dos processos históricos, sociais e culturais relacionados com o homem e a natureza, o desenvolvimento de um estilo de pensamento e atuação em função da transformação da realidade em interesse da sustentabilidade, que os identifica com a cultura e formação profissional angolana e lhes diferencia como profissionais da educação e culturalmente ao predominar na região a cultura *cokwe* com as suas próprias tradições educativas e culturais. (Muradas, 2008)

Estratégia pedagógica para o fortalecimento do valor da identidade na formação de professores como contributo ao desenvolvimento sustentável.

A formação em valores não é responsabilidade de um professor isolado, ou de uma disciplina específica, mas sim tem que estar presente em todo momento do processo instrutivo e educativo. Uma proposta de formação do valor identidade requer a participação ativa e comprometida de todo o coletivo escolar integrado por professores, pais, alunos, pessoal administrativo. Nesse processo devem ficar determinados: os objetivos a obter, o valor com o que é preciso trabalhar, a partir das necessidades educativas dos alunos e o enfoque profissional pedagógico, a seleção dos sistemas de conhecimentos através dos quais se facilite o trabalho educativo e os métodos para o desempenho educativo.

O marco extraescolar tão pouco pode estar alheio a esse processo, daí a importância do clima que prevaleça. O clima inclui não só os elementos externos expressos na aparência física de indivíduos, arquitetura ou entorno natural, mas sim, além disso, inclui as formas de relações humanas e dos indivíduos com os objetos e o meio natural, o modo em que se realiza a atividade humana.

Esta proposta está estruturada como uma sequência de ações e representa um conjunto de procedimentos abertos que se concretizam na prática; expressa claramente a necessidade de um trabalho sistemático de apoio a alunos e professores, fazendo com que os professores sejam valorados e reconhecidos como o centro do processo de qualquer reforma educativa eficaz de intervenção na classe, e os alunos sejam conduzidos ao êxito, desde o primeiro dia de estudo; para a elevação da formação identidade com sua cultura procede do próprio processo de aprendizagem, recuperando a confiança para aprender na medida em que se percebe aprendendo.

Objetivo da estratégia: Propor aos professores uma estratégia pedagógica para que contribuam à formação do valor de identidade na formação de professores como contributo ao desenvolvimento sustentável.

Direções estratégicas:

Direção estratégica de preparação dos professores.

Objetivo: Diagnosticar e preparar aos professores da Escola “Amor do Povo” para o trabalho com os professores em formação para a formação do valor identidade no desenvolvimento sustentável.

Ações a desenvolver e orientações metodológicas:

Diagnóstico das potencialidades, necessidades e interesses dos professores que se formam.

✓ Capacitar os docentes.

- Realização de palestras para a preparação teórico-metodológica dos professores para a formação de identidade cultural nos futuros profissionais.
- Realização de seminários pedagógicos com os professores, com o fim de desenvolver atividades reflexivas sobre sua prática de ensino e formação ética que contribua à formação da identidade cultural em seus estudantes.
- Realização de atividades metodológicas demonstrativas sobre a formação do valor identidade cultural.

- Formar o valor de identidade através da tarefa seguinte: Realização de um sistema de ações escolares e extraescolares, que contribuam à formação do valor identidade, mediante a potenciação de suas possibilidades reais de aprendizagem, através de um ambiente estimulante, de curiosidade pelo conhecimento do mundo em que vivem, do valor de sua geografia e história, assim como às manifestações culturais que distinguem ao povo angolano.

Palestras: Palestra 1 “Formação de valores através da escola”. Conteúdos: O que são os valores? Papel da Escola na formação de valores. Características da educação em valores; Importância do exemplo do professor na formação em valores.

Palestra 2. A significação do valor identidade e a necessidade da formação neste valor que tem a sociedade angolana atual. Conteúdos: O que é a cultura como fenómeno social? Características do valor identidade. Seus fundamentos psicopedagógicos; Importância da formação do valor identidade na sociedade angolana atual.

Palestra 3 e 4. Análise metodológico da formação do valor identidade no programa de História de Angola de 11ª classe. Conteúdos: Análise de conteúdos a modo de exemplificação que têm potencialidades para a formação do valor identidade em interesse da sustentabilidade. Analisar com os professores. Exemplos:

Tema1: Do tráfico de escravos ao comércio “lícito” (1822-1880). A sociedade colonial e suas transformações com o comércio lícito. A imprensa e a afirmação da imprensa africana. As sociedades africanas façam a mudança: Cabinda e o antigo reino do Congo, a sua geografia e história. (Aqui valorar como estas mudanças influem na cultura e em tradições da Nação angolana).

Tema 2: Angola no período da conquista europeia de africa (1880-1915). A instalação do aparelho político e administrativo colonial e às campanhas de ocupação, a resistência armada (especificar aqui ou caso de Angola no contexto africano, ter em conta às manifestações culturais no povo angolano).

Tema 4. O colonialismo português e a sociedade angolana na primeira metade do século XX (1915-1960). O aumento da exploração colonial, o trabalho forçado e a expropriação de terras, a discriminação racial, aumento das tensões e as primeiras atividades nacionalistas (tema importante para demonstrar o fortalecimento da identidade nacional e dos profissionais angolanos e seu vínculo com a cultura, e proporcionar sentimento de rechaço à dominação e exploração).

Tema 5. A revolta anticolonial e a luta de libertação nacional (1961-1975). O início da luta de libertação de Angola, as contradições, dificuldades e divisões, as transformações económicas e sociais. (Este tema é muito importante porque aqui se devem combinar uma série de valores como o patriotismo, a solidariedade e outros que contribuem à formação do valor identidade, precisando como se foi reforçando o sentimento de pertinência angolano, assim como as manifestações culturais vinculadas a esta etapa, e a necessidade de ter uma adequada relação com o meio ambiente, do comum e diverso).

Unindo as potencialidades das temáticas do programa para desenvolver o valor de identidade cultural, se fará uma análise dos métodos a empregar. Deve-se explicar aos professores que devem combinar os métodos de ensino e se exemplificará quando podem utilizar a explicação, a qual deve combinar-se com perguntas para manter motivados os estudantes, pois a motivação é um fator psicológico importante para a formação em valores. Também se explicará a necessidade de desenvolver tarefas com atividades de investigação relacionadas com as temáticas para ser expostas na sala de aulas. A organização de seminários onde os futuros profissionais se preparem para expor os conteúdos e se desenvolvam debates sobre temáticas que estão relacionadas com aspetos fundamentais da identidade.

Palestra 5. As atividades extraescolares no ensino da História de Angola para formar o valor identidade.

1. Explicar-se aos professores como desenvolver as seguintes atividades: Visita a lugares históricos e naturais (se explicará como elaborar um programa que os estudantes têm que levar para fazer a observação e análise do lugar observado e como deve fazer-se depois o debate na sala sobre a significação do lugar desde o ponto de vista histórico como memória e natural para um desenvolvimento sustentável); Visita a museus, galerias de arte e paisagens naturais(deve levar uma

explicação prévia daquilo que vão observar); Observação de um filme e análise; Palestras sobre a vida social, política e cultural a nível nacional ou local.

2. Realização de seminários pedagógicos com os professores com o fim de desenvolver atividades reflexivas sobre sua prática de ensino e formação ética que contribua à formação da identidade cultural e profissional nos futuros profissionais; Desenvolver intercâmbios de experiências entre os professores, a partir da análise de sua prática e experiência pedagógica e da preparação individual com respeito à formação em valores; Seleção de temáticas para a análise coletiva dos elementos que lhe podem incorporar para contribuir à formação do valor identidade cultural.

3. Realização de atividades metodológicas demonstrativas sobre a formação do valor identidade, sempre numa intencionalidade do desenvolvimento sustentável.

Responsável: Direção da instituição. **Participam:** Professores. **Data de cumprimento:** Permanente.

▪ **Direção estratégica trabalho com os futuros profissionais.**

Objetivo: Formar aos futuros profissionais nas conceções, métodos e meios para a formação no valor identidade para a sustentabilidade.

Ações a desenvolver e orientações metodológicas:

A proposta será materializada mediante a investigação-ação-participação, abordando aspetos teóricos e práticos com respeito ao valor identidade cultural. Esta modalidade inquiridora foi escolhida por possuir as seguintes características: o problema se origina no grupo, que é quem o define, analisa e resolve; o fim que persegue é a produção conjunta do saber para transformar a realidade; todos os implicados desempenham um papel determinante; possui um profundo sentido educativo. Implica compromisso; apoia-se no diálogo como fonte de comunicação para o desenvolvimento sustentável; requer da avaliação sistemática e continuada do trabalho.

- Realização de um sistema de ações escolares e extraescolares nas aulas de História de Angola, que contribuam à formação do valor identidade nos professores em formação com intencionalidade profissional pedagógica (que foram analisadas na atividade do professor).
- Preparar os professores em formação para a elaboração de conservatórios sobre datas históricas, sobre a necessidade de preservação do meio ambiente para o desenvolvimento sustentável e culturais importantes ao resto dos grupos da escola.
- Preparar os professores em formação para exposições relacionadas com datas históricas, recursos naturais da geografia local, ou culturais importantes.
- Preparação de olimpíadas do saber na Escola de Formação de Professores, relacionadas com as condições naturais no cuidado do meio ambiente, história e a cultura nacional, assim como os valores são garante da sustentabilidade.
- Orientar tarefas com significado identitário nas escolas de aplicação na formação dos profissionais da educação do ensino de Geografia e História (Vanegas, 2019; Muradas, 2019).
- Propiciar a comunicação para um desenvolvimento sustentável. (Muradas 2019).

Responsável: Professores. **Participam:** Professores em formação. **Data de cumprimento:** Permanente.

Direção estratégica de preparação dos pais e encarregados da educação dos futuros profissionais.

Objetivo: Formação dos pais e encarregados da educação dos futuros profissionais para a sua participação na formação identitária para seu contributo ao desenvolvimento sustentável.

Ações a desenvolver e orientações metodológicas:

✓ **Capacitação da família:**

- Realização de atividades para expor os objetivos e atividades da proposta para motivar aos pais, visando o cumprimento da responsabilidade que têm com o processo de formação e

desenvolvimento do valor de identidade em seus filhos como futuros profissionais que tem que formar as novas gerações.

- O trabalho de concretização é de muita importância, uma vez que as famílias trazem consigo, até por falta de conhecimento, algumas barreiras e paradigmas que imediatamente impedem o trabalho pedagógico. Qualquer ideia nova é motivo de rechaço pelas pessoas em volta, que constituem as resistências que são comuns ante qualquer situação nova englobada conceituadamente como “resistência à mudança”. Somente depois de um grande trabalho de conscientização é possível quebrar as barreiras, que podem ter vários eixos: prejuízos sexuais, raciais, económicos, de origem nacional e social, em relação aos róis e sua divisão por género.
- Visitar as famílias dos futuros profissionais para conhecer as suas identidades e motivar nesta intenção.
- Reuniões de conscientização, com temas que atendem as necessidades das famílias desde a identidade e sustentabilidade.
- Realização do dia da Família na Escola e do Meio Ambiente para a proteção do património natural e cultural de Angola.
- Palestras com os pais para explicar o que é a identidade e o papel da família na formação deste valor.
- Exposição de trabalhos relacionados com as tradições pedagógicas, culturais da região e dos recursos naturais e seu contributo ao desenvolvimento sustentável.
- Apresentação de projetos desenvolvidos por seus filhos para promover uma cultura da sustentabilidade e refreamento da identidade cultural e profissional.
- Participação em comemorações e atividades culturais desenvolvidas na instituição escolar e reconhecimento da sua formação profissional.
- Desenvolvimento de projetos com os alunos, envolvendo toda a família.

Responsável: Professores. **Participam:** Professores em formação e familiares. **Data:** Permanente.

CONCLUSÕES

Um dos valores importantes que deve desenvolver na formação de professores, é o valor de identidade pelo seu contributo na preparação dos profissionais encargados de formar as novas gerações na defesa da sua cultura e história nacional e local frente ao reto da globalização neoliberal.

O diagnóstico realizado em relação à formação do valor identidade na “Escola Amor do Povo” demonstrou as necessidades, limitações relacionadas com o tratamento empírico dos valores e ausência de estratégias para a sua formação com enfoque profissional pedagógico.

A estratégia pedagógica para a formação no valor identidade dos professores de História e Geografia na Escola de Formação de Professores, como contributo ao desenvolvimento sustentável expressa factibilidade e pertinência desde os fundamentos teóricos assumidos e o diagnóstico realizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amador Martínez, Amelia (2002).O adolescente cubano: uma aproximação ao estudo da personalidade. .La Habana: Editorial Povo e Educação.

De La Torre, Carolina. “Consecuencia de mismidad, Identidad y Cultura cubana. En Revista Temas Nº2”. La Habana, 1995.

Fabelo Corzo, José Ramón (2020). Los valores y sus desafíos actuales. <https://dialektika.org>.consultado 15 -7-2020.

Mañalich Suárez, Rosario (2005). “Didáctica de las Humanidades: una experiencia cubana en la formación de profesores”. En Ponencia. Evento internacional Pedagogía.

Mendoza Portales, Lissette (2005). “Formación humanista e interdisciplinariedad: hacia una determinación categorial”. En Didáctica de las Humanidades. Selección de Lecturas. Ciudad de La Habana: Editorial Pueblo y Educación

Muradas Gil, Juan Fernando (2008). A formação humanística do professor de pré-universitário da área de Humanidades para o ensino da História desde a perspectiva martiana. Tese doutoral, Santiago de Cuba.

Muradas Gil, Juan Fernando (2019). O significado das escolas de aplicação na formação dos profissionais da educação do ensino de História. Em: Revista Electrónica KULONGESA – TES (Tecnologia – Educação – Sustentabilidade). Publicação trimestral. Vol 1, Ano 2019, Nº. 1 (outubro-dezembro)

Muradas Gil, Juan Fernando (2021). Didactica Especial da História 2. Materiais docentes para a Carreira de Ensino da História. ESPLS. Universidade Lueji Ankondi. Angola: Suporte digital no Portal.

Prata, J. Manuel (2016). Elaborar sugestões metodológicas para desenvolver o valor identidade cultural através dos conteúdos da História de Angola na 11ª classe na Escola do I e II ciclo Luar de Saurimo, Província da Luanda Sul. TFC na ESPLS (suporte digital).

Saculanda, Victor (2016). A vinculação da história local de Benguela com a História de Angola. Tesis doctoral, Santiago de Cuba (suporte digital).

Vanegas Ortega Carlos (2019). Identidad profesional docente, reflexión y práctica pedagógica: consideraciones claves para la formación de profesores. Pontificia Universidad Católica de Valparaíso Perspectiva Educacional. Formación de Profesores Enero 2019, Vol 58(1), pp. 115-138 [Http://www.perspectivaeducacional.cl](http://www.perspectivaeducacional.cl)

Síntese curricular dos autores

Lic. Jose Manuel Prata. Bacharel em Metalurgia e Materiais. Licenciado em Ensino de História. Funcionário Público. Pós-graduação em Agregação Pedagógica. Maestrante em Desenvolvimento Sustentável e Gestão ambiental.

Ph. D. Juan Fernando Muradas Gil: Professor no Ensino Meio (1979-1981) e ESPLS da Universidade Lueji N A Konde (2017-2019) Angola. Dr. Ciências Pedagógicas e Professor e Titular da Universidade de Oriente (Cuba). Chefe de Departamento de Humanidades e de Marxismo-Leninismo, Vice-presidente da Comissão Nacional de Carreira, Experto da Junta de Acreditação Nacional. Coautor dos livros “Onde são mais altas as palmeiras”, “História de América I e II”, “História de Santiago de Cuba” e materiais docentes de Didática do Ensino da História, Desenho curricular, História Moderna e Contemporânea na ESPLS de Angola.